

Ciências Forenses Silvestres: Tendências Globais e Técnicas Utilizadas

Antonio Iderval Sodré Neto ^{1*}

¹ Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade – UESC, Ilhéus, Bahia

**Autor; e-mail: aisneto@uesc.br*

RESUMO

Este trabalho avaliou as ciências forenses silvestres em nível mundial, encontrando 780 trabalhos publicados. Cerca de 66% dos trabalhos foram publicados após 2010. Os Estados Unidos lideram a produção científica com aproximadamente 37% das publicações. Análises genéticas foram os trabalhos mais observados, representando cerca de 60% dos resultados.

Palavras-chave: Ciência forense silvestre, Tráfico de Produtos Silvestres, Ciênciometria.

Introdução

O tráfico de produtos silvestres é um mercado paralelo bilionário que pode causar danos graves à biodiversidade, incluindo a extinção de espécies. Para combater esses efeitos negativos, são recomendadas ações como a intensificação da fiscalização e reintrodução de animais apreendidos. No entanto, essas ações são muitas vezes limitadas devido à falta de conhecimento sobre as espécies apreendidas e seus locais de captura. A ciência forense silvestre pode ajudar a preencher essas lacunas, fornecendo informações precisas sobre a identidade e origem dos produtos silvestres apreendidos, contribuindo para a formação de estratégias preventivas. Neste estudo, foi analisado o estado da arte das ciências forenses silvestres globalmente, sob uma perspectiva cienciométrica.

Objetivos

Apresentar as principais tendências globais das ciências forenses silvestres, incluindo as métricas de publicação e as análises mais utilizadas.

Métodos

Foram usadas palavras-chave relevantes para as ciências forenses silvestres e técnicas associadas para consulta na base de dados "Web of Science".

Os resultados foram analisados quantitativamente utilizando ferramentas disponíveis na plataforma.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 780 trabalhos relevantes a temática, sendo aproximadamente 66% publicados após 2010, refletindo o desenvolvimento recente do campo. Os Estados Unidos lideram a produção científica, com cerca de 37% das publicações totais, impulsionado pelo desenvolvimento de abordagens técnico-científicas especializadas e modernas. Análises genéticas, em particular as embasadas em marcadores moleculares e código de barras de DNA, representam cerca de 60% dos resultados, fator possivelmente atribuído à tradição de abordagens moleculares em ciências forenses. Trabalhos baseados em análise de isótopos estáveis, dados elementares e morfometria constituem aproximadamente 18% dos resultados, caracterizando-se ainda como abordagens relativamente extraordinárias.

Conclusão

A análise atesta o estado da ciência forense silvestre como uma temática em recente desenvolvimento, com os Estados Unidos liderando a produção científica. Trabalhos baseados em análises genéticas ainda são os mais prevalentes na área.

Referências bibliográficas

- GOUDA, S. et al. Wildlife forensics: A boon for species identification and conservation implications. **Forensic Science International**, v. 317, p. 110530, 1 dez. 2020.
- MEAGHER, P. et al. Novel detection of provenance in the illegal wildlife trade using elemental data. **Scientific Reports**, v. (2018) 8:15380, 18 out. 2018.

Realização